



15 anos
de lutas !

INFORMATIVO AFPF

afpf.rj@gmail.com

AFPF - Associação Fluminense de Preservação Ferroviária
Fundada em 30/04/1999, por Luiz Octavio da Silva Oliveira

1º de Maio de 2014 - nº 127
Presidente biênio 2012/2014: Sávio Neves Fº

Dia do ferroviário em Guia de Pacobaíba

Comemorou-se no dia 26 de abril, os 160 anos da 1ª ferrovia do Brasil, a **Estrada de Ferro de Petrópolis**, da Imperial Companhia de Navegação a Vapor, obra do inigualável Irineo Evangelista de Souza, o Visconde de Mauá. O belo evento foi organizado pela Prefeitura de Magé, como apoio da AFPF. O Prefeito Nestor Vidal esteve presente com o seu secretariado, assim como diversas lideranças e personalidades do meio ferroviário, comunitário, sindical e político e também moradores, estudantes, escoteiros e muitos outros. O destaque foi a presença de uma réplica de um bonde (foto abaixo) que roda tanto sobre pneus, como sobre trilhos, fruto da parceria do Sr. Figueiredo com o Sr. Luiz Otávio. O veículo tem motor de fusquinha.



Como de hábito, não faltaram os descendentes do Visconde, o seu Tetranelo e Marquês de Viana, Eduardo Nedehf, e a Srª sua mãe, Dona Francisca Nedehf, Marquesa de Viana, que posaram na foto abaixo junto a um grupo local com trajes da época.



O evento foi abrilhantado pela excelente orquestra Aquários, formada por músicos mageenses.

Revitalização da Praça da Estação Nogueira

A Regional Petrópolis da AFPF, juntamente com a Prefeitura, inauguraram, em 30/04, a nova Praça da antiga estação ferroviária de Nogueira (vide desenho abaixo), em celebração ao Dia do Ferroviário. A obra foi executada em parceria com o Min. do Turismo. A praça, de 4.000 m², recebeu nova iluminação, uma pequena concha acústica, áreas de convivência com caramanchões, calçadas, vias de acesso, parquinho infantil e chafariz. Uma pequena seção de trilhos foi instalada em frente à plataforma para receber uma locomotiva a vapor **0-6-0T**, que operou na extinta Cia. Petropolitana de Tecidos e foi salva da destruição em 2011 pela AFPF, com ajuda da Prefeitura (COMDEP).



Por conta disso, o Prefeito Rubens Bomtempo anunciou que vai ajudar a reformar essa velha locomotiva para enriquecer esse espaço, que já possui um representativo acervo ferroviário. O desenhista petropolitano André Rios inaugurou uma exposição com 20 belos trabalhos seus com temas ferroviários.



O ponto alto do evento ficou por conta da palestra intitulada "*História e Turismo: No Rastro da Primeira Ferrovia do Brasil*" conduzida pelo associado da AFPF, médico e descendente de ferroviários, José Luiz D'Amico (foto acima). Parabéns aos organizadores.

Causo Ferroviário: O Ramal que dava lucro

Esse caso real aconteceu em Petrópolis, e me chegou às mãos graças à garimpagem do **Ralph Giesbrecht**, que é o maior especialista em estradas de ferro e estações ferroviárias do Brasil. Ralph mantém um rico espaço na Internet com preciosas informações, fotos e mapas sobre estações ferroviárias de ramais ativos e extintos. Para saber mais, acesse: www.estacoesferroviarias.com.br

Ferrovíários mostram que ramal não dá prejuízos

Folha de São Paulo,
26/10/1963 - Sucursal Rio

Demonstrando que o ramal ferroviário Petrópolis - Raiz da Serra não é deficitário, trabalhadores da Leopoldina, orientados por seu Sindicato, apoderaram-se de uma locomotiva e com sete vagões fizeram uma viagem naquele ramal, suprimido pela direção da ferrovia. Levaram 132 passageiros e 136 toneladas de carga, que renderam 240 mil cruzeiros, quantia que foi recolhida aos cofres da estrada de ferro.

Regressando de Brasília, o Presidente do Sindicato dos Ferrovíários da Leopoldina, Sr. Herval Arueira, declarou ter obtido do Presidente da República a promessa de que

seriam restituídos todos os casos dos ramais julgados deficitários, para sua volta à atividade. De acordo com o Sindicato, a classificação de deficitário dada a certos ramais deve-se ao fato de que os serviços da estrada de ferro não estão atualizados e a renovação do material se faz com lentidão. O estudo sobre o problema foi entregue pelo Sr. Herval de Aroeira ao Sr. Jango Goulart durante a entrevista com o Presidente. A diretoria da Leopoldina, por sua vez, determinou a abertura de inquérito para responsabilizar os que se apoderaram da composição, denominada pelos ferrovíários de MAS-1 e MAS-2

(Misto Alto Serra 1 e 2).

Eu, nascido e criado em Petrópolis, confesso que desconhecia completamente esse episódio. Segundo o pesquisador José L. D'Amico, um molecote á época, que morava próximo às Oficinas do Alto da Serra, essa estória não acabou nada bem para os revoltosos e, principalmente, para o Herval, que apanhou um bocado após ser preso logo depois da queda de Jango em 1964.

Nota de Falecimento

Embarcou em 27/04, no Expresso Celestial rumo à estação Eternidade, o ilustre Jornalista Ferroviário Gerson Toller Gomes, árduo defensor do modal ferroviário. Gerson era referência no setor e Diretor Executivo da Revista Ferroviária, que é editada ininterruptamente desde janeiro de 1940. Gerson vai fazer muita falta para nós, que estamos na estação Saudade para um dia também embarcar nesse trem:

Revertere ad locum tuum.

Mostra Fotográfica

O Museu Ferroviário de Juiz de Fora está recebendo inscrições para a mostra **Conexão entre Estações**. Para detalhes, contate o Museu pelo telefone (32) 3690-7055, ou por e-mail: tremvivo@yahoo.com.br ou e.arte@gmail.com. O Museu fica na Av. Brasil, 200, Centro/JF - CEP: 36.060-010, e funciona de 2ª a 6ª, das 9h às 17h. **As inscrições vão até 9 de maio.**



Breve cronologia de Irineo Evangelista de Souza

1813 (28/12): nasce em Arroio Grande, Jaguarão, RS; **1822**: Aos 9 anos parte em viagem para o Rio de Janeiro; **1840**: Irineo realiza a primeira viagem à Inglaterra a negócios, onde conhece a nova realidade do capitalista e as invenções da Revolução Industrial. **1846**: Iniciou o Estabelecimento de Fundição e Estaleiros Ponta da Areia para atuar na indústria pesada, fundição, estaleiro e caldeiraria. **1852**: Fundou as Companhias de Navegação a Vapor do Amazonas, a Companhia Fluminense de Transportes e a Companhia de Estrada de Ferro de Petrópolis; **1854** (30/04): Na presença do imperador Pedro II do Brasil e de autoridades, inaugurou o primeiro trecho (14 km) da Estrada de Ferro de Petrópolis, entre o porto de Mauá (Guia de Pacobaíba) e Frago, na raiz da serra da Estrela (Petrópolis). Na mesma data, recebeu do imperador o título de Barão de Mauá. **1858**: Inauguração da Estrada de Ferro Dom Pedro II (depois E. F. Central do Brasil). **1862**: Obteve a concessão para a exploração do transporte urbano por bondes na cidade do Rio de Janeiro, organizando a Cia. do Caminho de Carris de Ferro do Jardim Botânico. **1867** (4/04): Inauguração da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. 1871: Investiu na Estrada de Ferro do Paraná. **1872**: Inauguração do cabo telegráfico submarino. **1874** (2/06): Recebe do Imperador Pedro II o título de Visconde de Mauá. **1883** (19/02): O trem da Estrada de Ferro Príncipe do Grão-Pará chega até Petrópolis com o Imperador e Mauá a frente. **1889** (21/10): Falece em Petrópolis, às vésperas da Proclamação da República. (fonte: Site da AENFER e Luiz Octávio).